

Classificação: Artigo

Efeitos autonômicos, neuroendócrinos e imunológicos da ayahuasca: um estudo comparativo com d-anfetamina.

Autonomic, neuroendocrine, and immunological effects of ayahuasca: a comparative study with d-amphetamine

Rafael G. dos Santos; Marta Valle; José Carlos Bouso; Josep F. Nomdedéu; José Rodríguez-Espinosa; Ethan H. Mcllhenny; Steven A. Barker; Manel J. Barbanøj; Jordi Riba.

Panorâmica:

Introdução: Ayahuasca é um chá da planta psicotrópica da Amazônia que combina o agonista de 5-HT_{2A} N, N-dimetiltriptamina (DMT) e alcalóides β-carbolina inibidores da monoamina oxidase que tornam a DMT ativa por via oral. O chá, obtido de *Banisteriopsis caapi* e *Psychotria viridis*, tem sido tradicionalmente usado para fins religiosos, rituais e medicinais pelos povos indígenas da região. Mais recentemente, o uso religioso sincrético da ayahuasca expandiu-se para os Estados Unidos e a Europa.

Métodos: Aqui conduzimos um ensaio clínico randomizado duplo-cego cruzado para investigar o impacto fisiológico da ayahuasca em termos de efeitos autonômicos, neuroendócrinos e imunomoduladores. Uma dose oral de ayahuasca liofilizada encapsulada (1. 0 mg de DMT / kg de peso corporal) foi comparado com um placebo e versus um controlo positivo (20 mg de d-anfetamina) num grupo de 10 voluntários saudáveis.

Resultados: A ayahuasca levou a níveis plasmáticos mensuráveis de DMT e efeitos subjetivos e neurofisiológicos distintos que estavam ausentes após a anfetamina. Ambas as drogas aumentaram o diâmetro pupilar, com a ayahuasca mostrando efeitos mais leves. Os níveis de prolactina foram significativamente aumentados pela ayahuasca, mas não pela anfetamina, e o cortisol foi aumentado por ambos, com a ayahuasca levando a valores de pico mais altos. Ayahuasca e anfetamina induzem modificações dependentes do tempo similares nas subpopulações de linfócitos. A percentagem de CD4 e CD3 diminuiu, enquanto as células assassinas naturais aumentaram. As mudanças máximas ocorreram em torno de 2 horas, retornando aos níveis basais às 24 horas.

Conclusão: Em conclusão, a ayahuasca exibiu efeitos simpatomiméticos moderados, estimulação neuroendócrina significativa e um efeito modulador dependente do tempo na imunidade mediada por células. Estudos futuros sobre o impacto na saúde do consumo de ayahuasca a longo prazo devem considerar a avaliação do estado imunológico em usuários regulares.

Palavras-chave: Ayahuasca / Hoasca; Autonômico; Neuroendócrino; Imunidade.

Overview

(Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço 1)

Keywords: Ayahuasca / Hoasca; Autonomic; Neuroendocrine; Immunity.

Publicado em: *Journal of Clinical Psychopharmacology* v.31, n.6, p.717-726, Dez 2011.

Link resumo: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22005052>

Documento em PDF: anexo